



IGREJA DE CRISTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA

ESCOLA BÍBLICA



MÓDULO I - O NOVO TESTAMENTO
AULA XX - A PRISÃO DE PAULO II

As cartas - continuação

Filipenses

Fundo

- Dentre as cartas não escritas a indivíduos, a carta aos Filipenses é a mais pessoal.
 - Paulo usa 100 vezes a primeira pessoa.
 - Ele não estava se gabando, ou defendendo seu ministério pessoal, como em II Coríntios.
 - A igreja de Filipos era leal a Paulo, e ele sentiu que podia falar livremente de suas tribulações e ambições espirituais.
- Havia passado praticamente uma década desde a primeira visita de Paulo, Silas e Lucas (Atos 16:12).
- Esta igreja incluía muitas mulheres, possivelmente amigas de Lídia (Atos 16:14).
 - Algumas delas, como Evódia e Síntique, nem sempre concordaram entre si (Fp 4:2).
- Durante seu ministério na Macedônia, a igreja de Filipos sustentou Paulo.
 - Mas com sua ida para mais longe, eles não fizeram muito por ele.
 - A igreja de Filipos volta a ajudar Paulo quando sabe que ele está preso em Roma (Fp 4:10-14).
 - Foi Epafrodito quem levou para Paulo os presentes da igreja (2:25-27), e quem voltou para Filipos com a carta que Paulo escreveu (2:28-29).
- A data desta carta não é certa, mas o mais provável é que tenha sido escrita no fim do período de quatro anos em que Paulo esteve preso em Roma.
 - Foi necessário algum tempo até que a notícia da prisão de Paulo chegasse a Filipos, e a igreja pudesse enviar Epafrodito.
 - A reputação de Paulo entre os guardas (1:13) e a penetração do evangelho entre os membros do palácio de César (4:22) requereram algum tempo.
 - O surgimento de dois grupos, um contra e outro a favor de Paulo (1:15-16), não acontece da noite para o dia.
- A carta não foi escrita com propósito disciplinar, por haver erros graves ou heresias na igreja.
 - A referência aos judaizantes em 3:2 demonstra ser mais um perigo potencial do que real.
 - Embora a linguagem de Paulo seja veemente, seu propósito maior não é contestar os erros da igreja, e sim instigar os filipenses a viverem de maneira a valorizar a vida celestial (3:17-21).

Conteúdo

- Dois tópicos predominam no texto de filipenses.
 - O primeiro é o evangelho.
 - Paulo fala dele nove vezes.
 - Cooperação ao evangelho – 1:5;
 - Confirmação do evangelho – 1:7;
 - Progresso do evangelho – 1:12;
 - Defesa do evangelho – 1:16;
 - Maneira digna do evangelho – 1:27;
 - Lutando pela fé no evangelho – 1:27;
 - Trabalho do evangelho – 2:22;
 - Causa do evangelho – 4:3;
 - Primeiros dias no evangelho – 4:15.
 - Não é dada em Filipenses uma definição do evangelho, mas o coração deste está contido em duas frases:
 - “...obediente até a morte, e morte de cruz!” – 2:8
 - “...tendo a justiça que vem mediante a fé em Cristo” – 3:9
 - A primeira frase é a boa notícia que Cristo morreu pelos homens.
 - A segunda assegura que o homem pode ser justificado perante Deus.
 - Estes são os dois aspectos do evangelho.

- O segundo ponto predominante na carta é a alegria.
 - A perspectiva de Paulo em Roma certamente não era prazerosa, pois seus inimigos procuravam minar seu trabalho e execução sumária seria uma pena possível, dada pelo julgamento.
 - Contudo, Filipenses pode ser tudo, menos pessimista.
 - Paulo era grato por cada lembrança dos filipenses – 1:3
 - Era alegre por Cristo estar sendo pregado, por motivos falsos ou verdadeiros – 1:18
 - Alegrava-se com o crescimento em humildade dos discípulos
 - Era alegre por seu sacrifício por Cristo – 2:17
 - Era alegre pelo interesse demonstrado em ajudá-lo – 4:10.
 - Por toda a carta a alegria radiante da fé é contrastada com o fundo sombrio de uma circunstância difícil e de um desastre iminente.

Esboço

Filipenses: A carta pessoal

1. Saudação	1:1-2
2. Ação de graças pelo companheirismo	1:3-11
Gratidão	1:3-6
Confiança	1:7-8
Oração	1:9-11
3. Encorajamento em circunstâncias pessoais	1:12-2:18
Coragem pessoal de Paulo	1:12-26
Encorajamento de Paulo aos filipenses	1:27-30
Cristo, o modelo para o trabalho	2:1-11
O objetivo do trabalho	2:12-18
4. Relações pessoais com os mensageiros	2:19-30
5. Aviso pessoal contra o legalismo	3:1-4:1
Exemplo pessoal	3:1-16
Exortação aos filipenses	3:17-4:1
6. Saudações e conselhos	4:2-23
Unidade	4:2-3
Alegria	4:4-7
Pensamento	4:8-9
Agradecimento	4:10-20
Saudações	4:21-23

Avaliação

- Filipenses é uma nota de agradecimento pela ajuda recebida e uma expressão da vida cristã pessoal de Paulo.
- Há duas passagens excelentes no livro:
 - 2:5-11 – expressa a suprema obediência de Cristo à vontade de Deus.
 - Esta passagem foi escrita para ilustrar a humildade para a qual Paulo estava exortando os filipenses.
 - Muito tem se discutido sobre o significado de "...esvaziou-se a si mesmo..." (2:7).
 - Até que ponto Jesus abandonou as prerrogativas de divindade quando veio para o meio dos homens?
 - O Senhor Jesus se despiu voluntariamente da glória visível para se vestir da humanidade e para se encontrar com a pena humana em terreno humano, mas ele não deixou de ser Deus.
 - Junto com Colossenses cap. 1, Hebreus cap. 1-2 e João cap. 1, esta passagem é uma das passagens que falam da doutrina da encarnação.
 - 3:2-15 – expressa a suprema paixão de Paulo por alcançar o alvo para o qual fora chamado por Cristo.
 - Esta passagem é uma pista da motivação que guiava a vida de Paulo.
 - Sua devoção impressionante e seu zelo incansável o coloca entre os grandes líderes da história que devotaram suas vidas a uma causa na qual acreditavam firmemente.
 - Para ele, contudo, a vida era apenas Cristo: ganhá-lo, conhecê-lo, ser encontrado nele, manter o alvo nele, ocupava toda a atenção de Paulo.
 - Filipenses mostra uma vida total em Cristo.

